

CURSO DE **LIDERANÇA**

Ministério da Criança
Divisão Sul-Americana

NÍVEL 5
Módulo 4





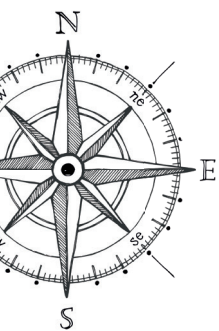
Curso de Liderança

Ministério da Criança

Nível 5

Módulo 4

Novas Gerações e Avaliação





Coordenação Geral
Divisão Sul-Americana
Glauca Korkischko

Autoras

Prof^a. Dr^a. Soraya Cunha Couto Vital
Psicopedag. Cuca Lapalma

Revisora técnica

Dr^a. Suzete Araújo Águas Maia

Revisora de texto – Português

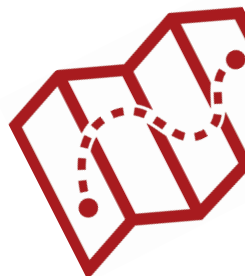
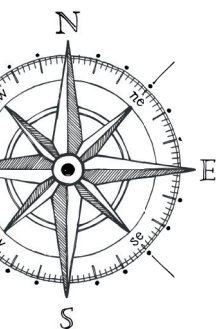
Mara Moraes

Revisora de texto – Espanhol

Cuca Lapalma

Diagramação

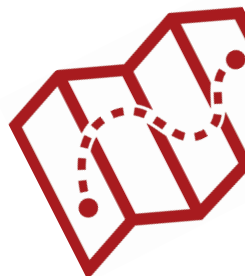
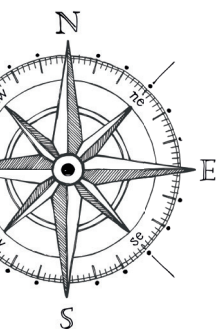
Ewig Studios





Índice

Introdução	5
1. Conceito de gerações	6
2. O líder da geração Alpha	8
3. Mudando o olhar sobre as novas gerações	10
4. Liderança e avaliação – processos inseparáveis	12
5. Autoavaliação.....	15
5.1 Ficha 1	16
5.2 Ficha 2	18
Referências.....	23





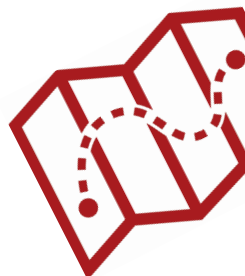
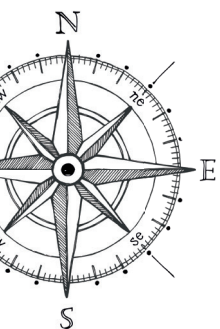
INTRODUÇÃO

Parabéns por ter chegado no último módulo do nosso nível 5 do Curso de Liderança preparado pelo Ministério da Criança da Divisão Sul-Americana. No decorrer desses módulos você foi desafiado a:

- Desenvolver uma relação próxima e autêntica com Deus através da devoção pessoal contínua
- Usar e meditar na Bíblia, a palavra de Deus
- Expressar a sua comunhão com Deus e valores cristãos através do seu comportamento e apresentação pessoal
- Ter e demonstrar compromisso com as responsabilidades assumidas no MC
- Aprimorar suas habilidades como líder, seguindo o exemplo de Jesus, líder por excelência
- Entender e levar à prática o conceito de planejamento integrado para o MC



Neste último módulo, queremos te ajudar a conhecer mais sobre as novas gerações e o rol dos líderes, professores e pais na liderança espiritual dessas crianças e adolescentes que já formam parte das nossas igrejas. Também fecharemos o processo do planejamento com o tema muito relevante que é a avaliação do planejamento e feedbacks. Preparado? Começemos!





1. Conceito de gerações

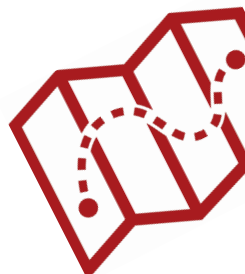
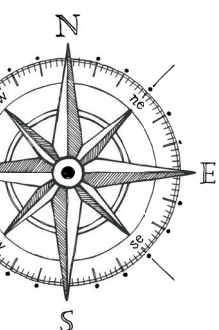
De acordo com Kopperschmidt (2000) citado por Comazzetos e outros (2016), “uma geração pode ser entendida como um grupo identificável que compartilha os mesmos anos de nascimento e, conseqüentemente, viveu os mesmos acontecimentos sociais significativos em etapas cruciais do desenvolvimento”. Para compreender como uma geração é diferente da outra, cada uma delas deve ser analisada a partir das crenças, valores e prioridades que possui. Esses elementos são consequência direta da época em que cresceram e se desenvolveram.

Antes de entrar na análise da geração Alpha, que tal fazer uma rápida revisão das gerações que convivem com essa? Comezzetos (2016) faz uma breve descrição:

- Nascidos até 1964 – **Geração baby boomers:** por terem sido jovens rebeldes, em sua maioria, tornaram-se adultos conservadores, embora não rígidos. Valorizam o status e a ascensão profissional dentro do seu ambiente de trabalho, ao qual são leais e altamente comprometidos.
- Nascidos entre 1965 e 1977 – **Geração X:** A geração X encontrou um cenário de mudanças na família, com pai e mãe trabalhando, sentimento de culpa das mulheres pela ausência do lar, gerando dificuldades de colocar limites em seus filhos. No ambiente de trabalho, gostam de variedade, desafios e oportunidades, querem trabalhar com liberdade, flexibilidade e sem necessidade de feedback.

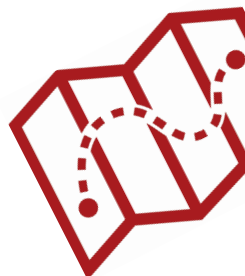
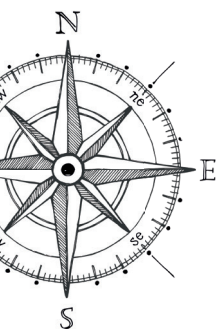


Ministério da Criança
Divisão Sul-Americana





- Nascidos de 1978 em diante – **Geração Y ou millennials:** Cresceram em contato com as tecnologias de informação e são mais individualistas. É a primeira geração da história a ter maior conhecimento do que as anteriores na tecnologia. Convivendo com a diversidade das famílias, tendo passado a infância com a agenda cheia de atividades e de aparelhos eletrônicos, as pessoas dessa geração são multifacetadas, vivem em ação e administram bem o tempo.
- Nascidos a partir do ano 1997 – **Geração Z:** são nativos digitais, ou seja, convivem com o universo da internet, mídias sociais e recursos tecnológicos desde sempre. São multifocais e aprendem de várias maneiras, usando múltiplas fontes e objetos de aprendizagem. Costumam acompanhar os acontecimentos em tempo real, comunicam-se intensamente por meios digitais e estão sempre online. Em termos de comportamento, tendem a se engajar com questões ambientais, sociais e identitárias e parecem ser mais conservadores que a geração anterior.
- Nascidos a partir do ano 2010 – **Geração Alpha:** A exposição à tecnologia e a telas é ainda mais forte nessa geração. Com muitos estímulos e acostumados a usar meios digitais para se entreter e buscar informações, requerem uma educação mais dinâmica, ativa, multiplataforma e personalizada. Essas crianças têm como características a flexibilidade, autonomia e um potencial maior para inovar e buscar soluções para problemas de forma colaborativa. Gostam de ser protagonistas, colocar a mão na massa e aprender com situações concretas.



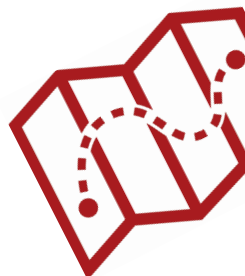
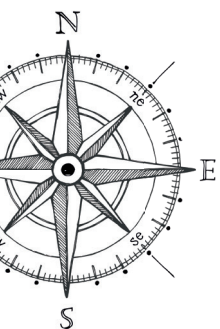


2. O líder da geração Alpha

É comum que, quem lidera as crianças e adolescentes da geração Alpha são pessoas que pertencem as gerações X e Y. Por terem características diferentes, é necessário que os líderes se adaptem para conseguir liderar espiritualmente esses alunos, da maneira em que eles precisam. Muitas vezes, isso representa um grande desafio pelas próprias limitações! Como deve ser um líder dessa geração?

Segundo John Nasbitt (2007), o líder que trabalha com novas gerações deve ter algumas características, como por exemplo:

- Formador de redes de colaboração
- Estar orientado para a aprendizagem
- Ter um espírito proativo
- Considerar que a liderança é de todos
- Ser capaz de ouvir e estar junto ao grupo
- Poder gastar energia
- Facilitar o protagonismo do liderado
- Ter humildade, coragem e honradez





Com qual dessas características você se identifica? Quais poderia desenvolver para cuidar das crianças e adolescentes de uma forma mais próxima?

Infelizmente, em todos os níveis da sociedade se vivem tempos difíceis e isso impacta as novas gerações. Segundo o pastor Felipe Tonasso, no lar há uma ausência de discipulado, de modelagem positivo. Se vive um ambiente legalista e o autor afirma que a raiz da maioria dos problemas que as nossas gerações enfrentam vêm dos pais. Já a cultura transmite a ideia que ser cristão é algo negativo e a igreja se posiciona mais contra a cultura, como se ela sempre fosse negativa e que a criança ou o jovem precisa estar na igreja para “segurá-lo”.

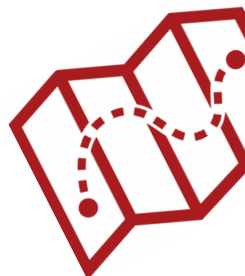
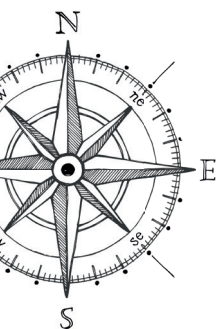
Cada igreja tem sua própria realidade e é por isso que o diagnóstico é muito relevante. Que tal fazer essas quatro perguntas para analisar a situação dentro do seu ministério?

- 1) O que estamos fazendo e precisamos parar?
- 2) O que estamos fazendo e precisamos continuar?
- 3) O que estamos fazendo, mas devemos fazer diferente?
- 4) O que não estamos fazendo e precisamos começar a fazer?

“

***Refleta junto com
sua equipe e
tomem decisões
que mudem
o rumo do
ministério!***

”

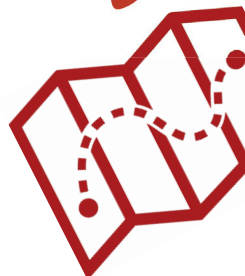
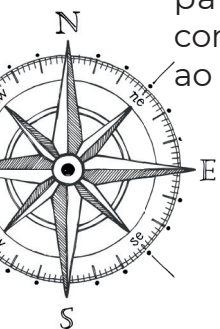




3. Mudando o olhar sobre as novas gerações

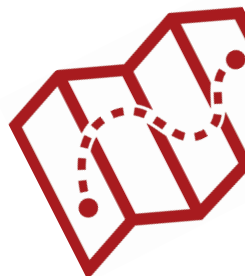
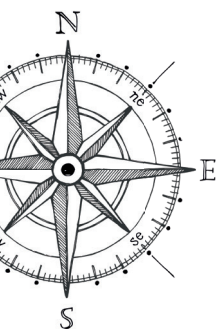
Não é raro que nas conversas de adultos apareça a ideia de que as crianças e adolescentes de hoje “estão perdidas”, afirmando o conceito de que todo passado foi melhor. Adjetivos como: desobedientes, preguiçosos, mal-educados, desinteressados, são usados para descrever os nossos alunos. Isso condiciona o nosso pensamento e ações de forma negativa. Precisamos olhar para eles com os olhos do amor e como quem está interessado na sua salvação. Aliás, você sabia que segundo os estudos, uma das características das novas gerações é que eles se envolvem ativamente em projetos sociais e no voluntariado quando são incentivados? O grupo Barna tem estudado isso e os resultados das suas pesquisas mencionam que:

- O voluntariado para adolescentes se concentra no serviço da igreja e no alívio da pobreza
- Os adolescentes vão para a igreja local quando sentem o desejo de ser voluntários
- As formas mais comuns de serviço (conforme relatado por seus pais) são aquelas associadas à igreja/ministério (42%), seguidos de perto estão os projetos para alimentar os famintos/ajudando os sem-teto (35%), projetos educativos (31%) e ambiental/limpeza (28%)
- A importância da igreja quando se trata de voluntariado é uma prova do poder das congregações locais em envolver as crianças e jovens para servir nas suas comunidades e no mundo
- O envolvimento e encorajamento dos pais parece ser um fator chave no comprometimento dos filhos no serviço ao próximo





Segundo George Barna Group, a igreja e os grupos de jovens em particular, têm uma oportunidade única de se destacar como um exemplo autêntico de amor por meio do serviço, sendo as mãos e os pés de Jesus para os necessitados. Além disso, por meio dessas experiências, as crianças e os adolescentes aprendem em primeira mão o que é o Evangelho e têm lições de vida tangíveis para refletir nas semanas, meses ou anos que se seguem. Está claro que o serviço é um elemento importante para qualquer esforço bem-sucedido de discipulado para as novas gerações. O que você está esperando para envolver as crianças e adolescentes em projetos missionários?



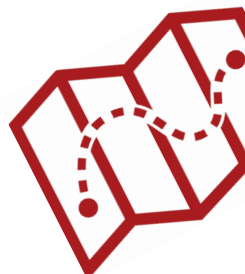
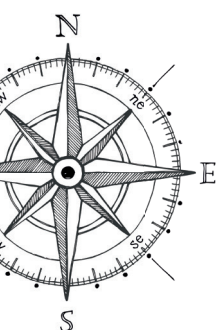


4. Liderança e avaliação: processos inseparáveis

O último módulo desse Curso de Liderança do MC não poderia ser encerrado sem considerar a importância da avaliação. Afinal, é fato que o líder e o grupo precisam pôr em prática o que vai sendo planejado, mas não podem abrir mão da verificação de suas ações, se tudo está ocorrendo de acordo com o planejamento, se há pontos positivos, onde ou quando acontecem as falhas, para determinar tempo para corrigi-las e realizar as adaptações ou correções necessárias.

De acordo com Reis (2003, p. 57), “Avaliar é determinar o valor de algo, no caso, o valor daquilo que se realizou [...] e se faz necessário, para que possamos conhecer os pontos fracos, de modo que haja crescimento. Deixar-se avaliar é um ato de humildade, e reconhecer os erros que nos apontam fortalece nossa humildade. O líder deve efetuar a autoavaliação periodicamente, além de permitir que outros o avaliem. O mesmo é válido para o seu grupo. [...] Depois de realizado o trabalho, deve-se medir, avaliar e corrigir o desempenho de modo que, encerrada a avaliação, novos objetivos sejam traçados, novos alvos estabelecidos e novo planejamento seja feito para execução posterior”.

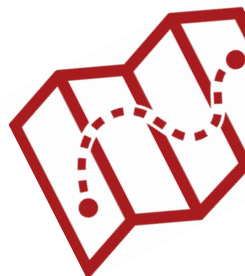
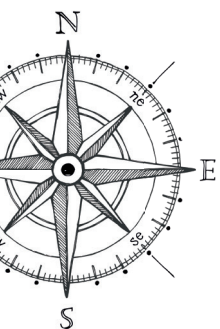
Dessa maneira, pode-se dizer que também no contexto da liderança e das ações do Ministério da Criança, há uma interdependência entre três fatores:





Nesse contexto, a avaliação deve partir dos objetivos propostos: verificando se era aquilo mesmo que o líder e seu grupo estavam pensando em alcançar quando planejaram. Quais objetivos foram alcançados? Quais não foram alcançados? Por que isso ocorreu? Quais os membros da equipe do MC que fizeram sua parte? Quais não fizeram? Por quê? Como podemos agir para melhorar essa realidade?

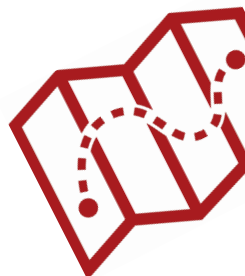
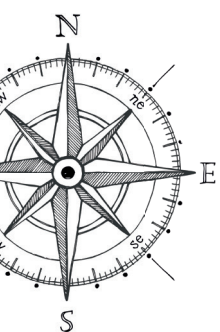
Outro fator importante nesse percurso avaliativo é a compreensão de que a aprendizagem se processa por caminhos de interação entre o professor, o aluno e o conteúdo. Logo, o professor, ao avaliar, deverá compreender a importância de seu preparo para o ensino, o desenvolvimento integral do aluno e a maneira utilizada (atividades, métodos, procedimentos, recursos e técnicas) para ensiná-lo, considerando especialmente o fato de que eles formam parte das novas gerações e precisam de um líder que cuide deles. Assim, o professor avalia a si, o aluno e o processo ensino-aprendizagem na Escola Sabatina.





Jersild (1965, p. 8-9) afirma que “autocompreensão e autoaceitação do professor constituem o requisito mais importante em todo o esforço destinado a ajudar os alunos a compreenderem-se e forjar neles atitudes sadias de autoaceitação”. E Sant’Anna (2014, p. 24, acréscimo nosso) complementa, considerando que “Para tanto, é necessário que o professor se volte para dentro de si, conhecendo-se, aceitando-se, observando: o “eu” que sou, o “eu” que gostaria de ser [...]. A avaliação será bem-sucedida só após eliminar seus preconceitos, distorções, temores, necessidades; só quando estiver em harmonia consigo mesmo [e com Deus], estabelecendo um clima de fé e confiança [...], e caminhar a passos firmes na direção a metas [...]”.

Entretanto, reitera-se que a avaliação do professor só será eficiente e eficaz se também levar em conta o aluno e a importância do conteúdo a ser considerado na Escola Sabatina, tudo caminhando na mesma direção. Segundo o currículo trabalhado na Escola Sabatina e o que está proposto nos auxiliares de classe, o aluno não é um indivíduo passivo, mas participativo e interativo. O professor deve apresentar as verdades bíblicas de diversas formas, a fim de que ele investigue, descubra novos horizontes, faça descobertas e tome decisões ao lado de Cristo e Sua Palavra. Se necessário, o professor pode voltar a relembrar esses conteúdos nos módulos anteriores.





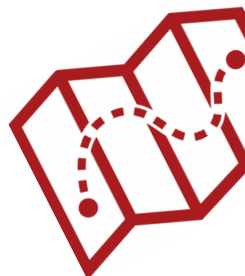
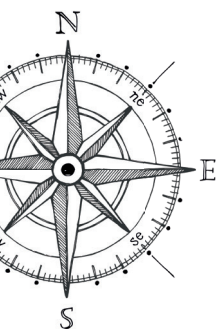
5. Autoavaliação

Diante do que tem sido considerado nesse Curso de Liderança, neste módulo e nos anteriores, que tal parar um pouquinho para avaliar? As listas abaixo estão organizadas de maneira que você possa fazer uma autoavaliação e verificar também como estão as ações planejadas para o Ministério da Criança.

Em cada exemplo você encontrará uma habilidade em forma de afirmativa. Perto do 1 está uma afirmativa que reflete a habilidade não desenvolvida e perto do 5 a habilidade já desenvolvida. Avalie a sua experiência com sinceridade segundo os números que conduzirão à sua resposta:

- 1. aspecto ou habilidade não desenvolvida ainda
- 2. aspecto ou habilidade pouco desenvolvida
- 3. aspecto ou habilidade parcialmente desenvolvida
- 4. aspecto ou habilidade em processo de desenvolvimento
- 5. aspecto ou habilidade já desenvolvida

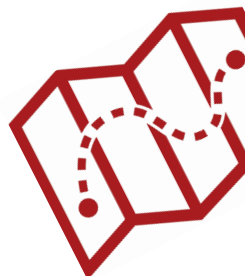
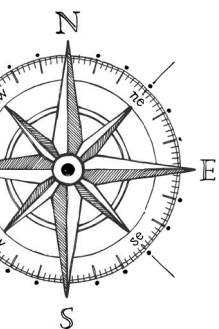
A tabela 1 está orientada a autoavaliar a sua experiência como professor e a tabela 2, o foco da avaliação está no seu papel como professor em relação à classe e o programa desenvolvido nela. Leia com atenção cada uma das afirmativas e faça um círculo no número que está mais perto da descrição da realidade. Ex: 1 - 2 - 3 - 4 (5)





FICHA AVALIATIVA 1
Autoavaliação
Sou um professor que...

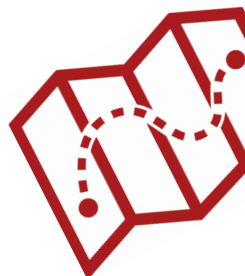
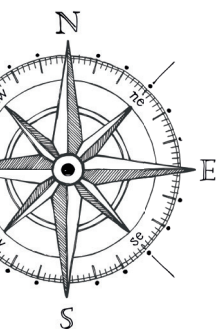
	HABILIDADE	Não desenvolvida ainda	Pouco desenvolvida	Parcialmente desenvolvida	Em processo de desenvolvimento	Já desenvolvida	HABILIDADE
1	Raramente estudo a Bíblia	1	2	3	4	5	Tenho minha comunhão pessoal com Deus a cada dia
2	Estudo somente a Lição da Escola Sabatina da classe das crianças	1	2	3	4	5	Estudo a Lição da Escola Sabatina correspondente à minha faixa etária (adultos) e da classe das crianças
3	Não tenho certeza da salvação pessoal	1	2	3	4	5	Entreguei-me inteiramente a Deus
4	Sou rude e indiferente	1	2	3	4	5	Sou amorável e compreensivo
5	Estou satisfeito com o que sei	1	2	3	4	5	Preciso sempre aprender coisas novas
6	Frequentemente estou infeliz e deprimido	1	2	3	4	5	Procuo estar sempre alegre e bem- -disposto
7	Tenho medo de que as pessoas conheçam o meu verdadeiro eu	1	2	3	4	5	Sou autêntico e sincero
8	Sou impaciente e desanimo com facilidade	1	2	3	4	5	Sou paciente e perseverante
9	Não tenho entusiasmo	1	2	3	4	5	Sou entusiasmado
10	Sou desorganizado	1	2	3	4	5	Sou organizado
11	Prefiro trabalhar sozinho	1	2	3	4	5	Gosto de trabalhar com outros, como grupo





12	Sou facilmente irritável	1	2	3	4	5	Sou emocionalmente estável
13	Tenho a tendência de seguir a maioria	1	2	3	4	5	Sou firme pelos princípios de Deus e Sua Palavra
14	Algumas vezes uso linguagem incorreta	1	2	3	4	5	Falo correta e claramente
15	Grito muito e tenho voz desagradável	1	2	3	4	5	Falo com tranquilidade e com voz agradável
16	Não cuido muito da minha aparência e do meu vestuário	1	2	3	4	5	Apresento-me bem arrumado, de acordo com o que posso e segundo os princípios divinos
	Total: (somar cada coluna, 1 círculo = 1 ponto)						

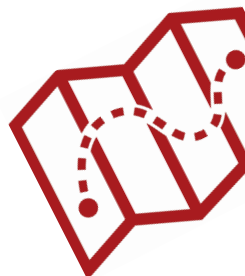
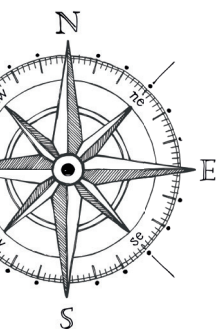
Fonte: HABENICHT; BELL (1992). Adaptado por Profa. Soraya Vital





FICHA AVALIATIVA 2
A Classe e o Planejamento
Sou um professor que...

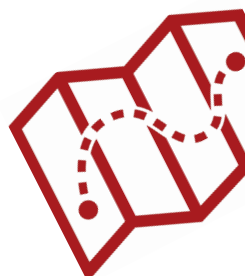
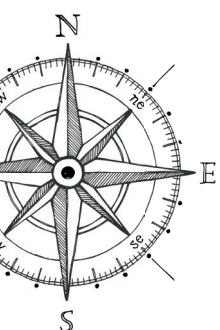
	HABILIDADE	Não desenvolvida ainda	Pouco desenvolvida	Parcialmente desenvolvida	Em processo de desenvolvimento	Já desenvolvida	HABILIDADE
1	Não me preocupo se meus alunos possuem Lição da Escola Sabatina	1	2	3	4	5	Comprometo-me e crio estratégias para que meus alunos adquiram a Lição da Escola Sabatina
2	Não desenvolvo incentivos para que as crianças estudem a Bíblia e a Lição da Escola Sabatina	1	2	3	4	5	Uso algum método criativo para incentivar minhas crianças ou juvenis a estudarem a Bíblia e a Lição
3	Não me interesso pela vida espiritual da minha equipe e dos meus alunos	1	2	3	4	5	Interesso-me, oro e mantenho contato com minha equipe e alunos
4	Não tenho um grupo de apoio para os pais ou responsáveis	1	2	3	4	5	Tenho um grupo de apoio aos pais, via WhatsApp ou outro meio
5	Não tenho contato com os alunos durante a semana nem desenvolvo outras atividades com eles	1	2	3	4	5	Visito os alunos da classe e faço atividades extraclasse com eles
6	Não me importo muito com a missão e nem a promovo ou ensino aos alunos	1	2	3	4	5	Tenho vivido e promovido a missão entre as crianças e juvenis, inclusive incentivando que levem coleguinhas à Escola Sabatina
7	Não desafio os pais/responsáveis a assumirem seu papel de liderança espiritual	1	2	3	4	5	Desafio os pais a assumirem seu papel de fazer de seus filhos discípulos de Jesus
8	Não realizo ou incentivo atividades comunitárias com as famílias dos alunos	1	2	3	4	5	Tenho realizado e incentivado atividades comunitárias com meus alunos e suas famílias





9	Não me envolvo com classe bíblica para crianças e juvenis	1	2	3	4	5	Organizo e/ou apoio a realização de classe de estudo bíblico para crianças e juvenis
10	Não realizo ou apoio Pequenos Grupos para crianças e juvenis	1	2	3	4	5	Organizo e/ou apoio a realização de Pequenos Grupos para crianças e juvenis
11	Não participo de encontros de formação continuada para professores	1	2	3	4	5	Tenho participado de encontros de capacitação para professores, trimestrais e outros
12	Não faço planejamento	1	2	3	4	5	Faço o planejamento das atividades da classe com antecedência e tempo para preparo
13	Tenho dificuldades com a pontualidade na classe	1	2	3	4	5	Sou pontual na Escola Sabatina
14	Faço pouco ou nenhum uso do auxiliar de classe	1	2	3	4	5	Uso o auxiliar de classe
15	Minha classe é meio desorganizada e tem dificuldades com a limpeza	1	2	3	4	5	Minha classe é organizada e limpa
16	Não vejo importância na decoração da classe	1	2	3	4	5	Minha classe é decorada de acordo com a proposta do trimestre e é atrativa às crianças
17	Minha classe funciona sem muita organização de atividades	1	2	3	4	5	Minha classe tem atividades preparatórias, momentos de louvor e incentivo à oração
18	Quase não participo ou incentivo minha classe nos projetos da igreja	1	2	3	4	5	Participo e incentivo minha classe nas celebrações e projetos da igreja (10 Dias de Oração; Semana Santa; Impacto Esperança; Evangelismo Kids; Semana da Esperança – Batismo da Primavera)
	Total: (somar cada coluna, 1 círculo = 1 ponto)						

Fonte: Cartão de Registro Escola Sabatina – Ministério da Criança DSA (2022). Adaptado por Profa. Soraya Vital.





Agora é o momento de analisar os resultados! Cada número circulado, representa 1 ponto. Some quantos círculos têm cada coluna e coloque o resultado no final dela.

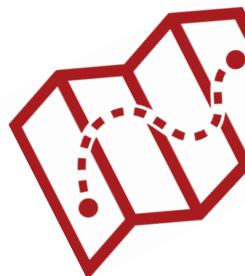
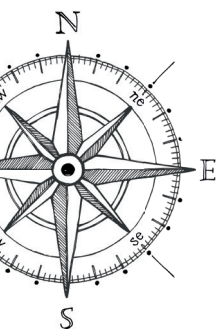
Qual coluna tem mais pontos?

FICHA 1

- Será que as minhas barreiras são maiores que as minhas atitudes a desenvolver ou a melhorar?
- Se as maiores pontuações se encontram dentro das colunas 1 e 2, o que eu posso fazer para desenvolver essas atitudes e habilidades que são tão importantes não apenas num professor ou líder, mas principalmente num filho de Deus que segue e imita ao Mestre dos mestres?



“Não há obra mais importante a fazer do que a educação e cultivo desses jovens e crianças. Os mestres que trabalham nesta parte da vinha do Senhor precisam aprender primeiro como se tornarem senhores de si, mantendo sob controle seu próprio gênio e sentimentos, em sujeição ao Santo Espírito de Deus. Devem apresentar a evidência de não possuírem uma experiência unilateral, porém, mente bem equilibrada e caráter de tal maneira simétrico que neles se possa confiar, por serem cristãos conscienciosos e estarem eles próprios debaixo da orientação do Grande Professor”. (EGW Fundamentos da Educação Cristã, p. 266, 267)





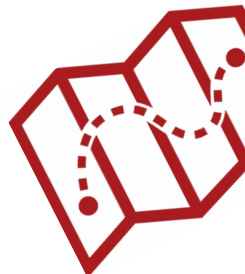
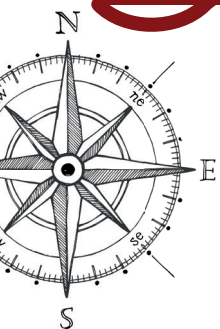
FICHA 2

- Preste atenção aos resultados. Com certeza há coisas que devem ser mudadas em benefício dos alunos e do serviço que se realiza na igreja, e para isso, é preciso trabalho em equipe. Aquilo que é uma fortaleza em você (colunas 4 e 5) precisa continuar a ser praticado, porque são aspectos muito importantes no trabalho do ministério.
- Quais atitudes ou habilidades precisam ser desenvolvidas? Quais delas são apenas da minha responsabilidade e quais devem ser abordadas pela equipe do Ministério da Criança?

No livro “Conselhos sobre a Escola Sabatina” de Ellen White, que pode ser achado com facilidade no formato digital, traz conselhos divinos sobre como deveria ser o professor ideal da Escola Sabatina. Procure-o, e leia especialmente o capítulo 4, acreditando que com o poder do Espírito Santo, você conseguirá ser um professor ou professora segundo o coração de Deus!

IMPORTANTE!

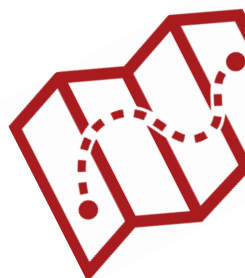
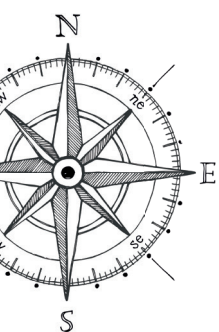
O objetivo dessas fichas não é atribuir uma nota, mas conduzir à avaliação que proporcione reflexão e promova mudanças necessárias no professor e/ou em sua classe e no programa que tem desenvolvido com as crianças. Se isso não acontecer, você terá que repensar quais são as suas motivações para estar trabalhando para Deus neste Ministério tão importante. Se encontrar algumas áreas nas quais tenha dificuldade ou necessidade de melhora, peça ao Senhor que o ajude a se tornar a pessoa, o professor e o líder que Ele quer que você seja. “São muitas as compensações que advêm de se ensinar crianças. Você conhecerá a verdadeira e profunda alegria interior do serviço. Experimentará a desafiadora alegria de um conhecimento mais profundo da Palavra de Deus. Conhecerá a alegria de usar seu dom espiritual – ensinar – para a edificação da igreja e a salvação de indivíduos. Quando uma criança olhar para você e com seus olhos brilhando lhe disser: “Eu quero sempre seguir a Jesus!”, você conhecerá a alegria e a profunda satisfação do ministério da salvação.” (HABENICHT; BELL, 1992, p. 17)





E já chegando no final do módulo quatro, lembramos da importância de conhecer e atender as necessidades de uma geração diferente de todas as anteriores, mas igualmente carente do amor e salvação que só Jesus pode oferecer. E para tornar mais eficiente o trabalho em favor desse grupo de crianças e adolescentes, é fundamental ter um plano de ação que responda a necessidades socioemocionais e espirituais do seu grupo. É por meio do planejamento estratégico que isso pode sair do papel e se converter numa realidade! Para saber que os objetivos propostos foram atingidos, a avaliação do planejamento e do próprio professor e equipe se faz necessário.

Agora, é hora de colocar em prática todo o conteúdo aprendido! Com o Espírito Santo, o sucesso é garantido!





REFERÊNCIAS

BEI EDUCAÇÃO. Gerações X, Y, Z e Alfa: como cada uma se comporta e aprende. Publicado no 9 de maio de 2021. Disponível em: <https://beieducacao.com.br/geracoes-x-y-z-e-alfa-como-cada-uma-se-comporta-e-aprende/#:~:text=N%C3%A3o%20h%C3%A1%20um%20consenso%20sobre,nascidos%20a%20partir%20de%202010>.

GEORGE BARNA GROUP. Research releases in family and kids: The Myth of the lazy teen. Publicado no 2 de setembro de 2016.

HABENICHT, Donna.; BELL, Anne. Como ensinar crianças na Escola Sabatina. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1992.

JERSILD, Arthur T. Psicologia da Criança. São Paulo: Editora BESP, 1965.

NASBITT, John. O líder do futuro. Sextante, 2007.

REIS, Emilson dos. Aprenda a liderar. São Paulo: Privilégio Artes Gráficas, 2003.

REGHELIN COMAZZETTO, Letícia; LEMOS, Silvio José e outros. A Geração e no Mercado de Trabalho: um Estudo Comparativo entre Gerações. Edição 36.1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703001352014>

SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como Avaliar? Critérios e instrumentos. Petrópolis: Vozes, 1995.

TONASSO, Felipe. Estratégias de liderança para novas gerações. Dissertação realizada nos dias 28 e 29 de maio de 2022.

WHITE, Ellen. Conselhos sobre a Escola Sabatina. Casa Publicadora Brasileira:2014

